SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 11/2015 *Ad Referendum*

Aprova *Ad Referendum* a Proposta do Programa Mais Cultura no IFPE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco ï IFPE, no uso das atribuições previstas no seu Regimento Interno e considerando:

- Memorando 44-2015/PROEXT,
- Processo nº 23295.003760.2015-17.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar *Ad Referendum* a Proposta do Programa Mais Cultura no Instituto Federal de Pernambuco.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e ou no Boletim de Serviços do IFPE.

Recife, 23 de março de 2015.

CLÁUDIA DA SILVA SANTOS
Presidente do Conselho Superior

Formulário de Inscrição da Proposta do Plano de Cultura

1. DADOS CADASTRAIS:

1.1

INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

1.2

EIXOS TEMÁTICOS: 1 ( ) 2 (X) 3 ( ) 4( ) 5 (X) 6 (X) 7(X) 8 (X)

1.3

COORDENADOR:	Philipe Michel Silva Soares
E-MAIL:	philipe.soares@reitoria.ifpe.edu.br
TELEFONE PARA CONTATO	FIXO: (81) 2125.1728 CELULAR: (81) 8568-1575

2. CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE CULTURA:

2.1 Identificação

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Unidade Geral: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Reitoria
Unidade de Origem: Pró-reitoria de Extensão
Início Previsto: 03/08/2015
Término Previsto: 31/08/2017
Possui Recurso Financeiro: não
Gestor da Instituição: Prof. Ma. Cláudia da Silva Santos

2.2 Características da Proposta:

Abrangência:	Regional
Municípios Abrangidos:	Abreu e Lima, Afogados da Ingazeira, Barreiros, Belo Jardim, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Palmares, Pesqueira, Recife e Vitória de Santo Antão.
Período de Realização:	02/08/2015 a 31/08/2017
Público-alvo:	Discentes e servidores dos 16 campi do IFPE, bem como a comunidade externa de regiões circunvizinhas.

2.3 Discriminar Público-alvo:

Público Interno da Universidade/Instituto	• Alunos de graduação dos cursos de tecnologia, licenciatura e bacharelado.

	• Alunos do ensino médio técnico integrado e de cursos técnico subsequente; • Alunos participantes do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos); • Servidores técnico-administrativos das 16 unidades do Instituto Federal no estado de Pernambuco; • Funcionários terceirizados que atuam em funções de suporte na administração pública; • Ex-alunos dos Institutos Federais do Pernambuco;
Instituições Governamentais Federais	• Alunos de graduação da Universidade Federal de Pernambuco;
Instituições Governamentais Estaduais	
Instituições Governamentais Municipais	• Secretaria de Turismo e Cultura de Ipojuca, Secretaria da Agricultura de Ipojuca,
Organizações de Iniciativa Privada	
Movimentos Sociais	
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPSs)	

Organizações Sindicais	• Associação dos Moradores e Agricultores do Engenho Massangana no Cabo de Santo Agostinho-PE.
Grupos Comunitários	• Moradores da comunidade do Alto do Moura.
Outros	

2.4 Parcerias

CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE

1. Nome	Associação dos Moradores e Agricultores do Engenho Massangana no Município do Cabo de Santo Agostinho
Sigla	Associação dos Moradores de Agricultores do Engenho Massangana
Parceria	Contribuição com o espaço para realização das oficinas de cerâmica e seleção dos membros da comunidade que participarão destas oficinas; facilitadores do acesso à comunidade para os pesquisadores dos mitos, lendas, e narrativas; outras mediações.
Tipo de Instituição	Associação de Moradores e Agricultores – Sem fins lucrativos
Histórico	Fundada em 19/02/1989, é uma Sociedade Civil, por tempo indeterminado e sem fins lucrativos, registrada no CNPJ sob nº 024.411.944/0001-10, tendo dentre seus objetivos desenvolver atividades profissionais, artesanais, educacionais, cooperativistas, culturais e desportivas conforme estatuto da Instituição, tendo como atual presidente o Sr. Antônio Henrique da Silva RG. 24710375, CPF 352.519.304-10 e o vice-presidente o Sr. Ivanildo Ferreira do Nascimento RG 5424576, CPF 025.299.874-08. Documentação anexa.
2. Nome	Centro de Artesanato ARQ. Wilson Campos Júnior
Parceria	Contribuição com a queima das peças cerâmicas no Centro de Artesanato do Cabo de santo Agostinho.

Tipo de Instituição	O Centro não tem personalidade jurídica. É um centro de apoio a artesãos da região, subsidiado pela Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho.
Histórico	http://www.cabo.pe.gov.br/index.php/tag/artesanato/ https://pt-br.facebook.com/ceramicadocabo http://joaobarbosafotos.blogspot.com.br/2012_02_01_archive.html
3.Nome	Erivaldo José de Paula
Sigla	Artista, ceramista popular, conhecido como o Mestre URUDA
Parceria	O Mestre URUDA, enquanto mestre de saberes populares, será o artista residente e dará a sua contribuição pessoal na continuidade deste projeto de cultura durante e após o seu encerramento. Oferecerá ,também, para o Centro de Artesanato Arq. Wilson Campos Júnior, 10 oficinas de cerâmica aos seus membros, em contrapartida à contribuição deste centro para o presente projeto.
Histórico	O Mestre Uruda atua na cerâmica há mais de 50 anos. Tem larga experiência na área, inclusive em processos industriais da produção cerâmica. Atuou em várias instituições de ensino, inclusive na Universidade Federal de Pernambuco, oferecendo oficinas, palestras e assessoria técnica em relação à arte em cerâmica, conforme portfólio anexo.

CAMPUS CARUARU/PE

1.Nome	Colégio de Aplicação de Pernambuco
Sigla	CAp-UFPE
Parceria	Expansão do projeto de extensão “Ciranda Filosófica” que busca debater, de maneira acessível e aberta, temas de interesse social a partir das contribuições da Filosofia, promovendo assim a difusão e a transformação do conhecimento obtido através das discussões e produções do Grupo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos do Tempo Presente-CNPq, vinculado ao CAp-UFPE.
Histórico	A partir de 2011 docentes do CE/CAp colaboram na parte conceitual e operacional do Ciranda Filosófica. Em 2013 o Colégio de Aplicação constitui-se como unidade gestora e o projeto se mantém alimentado pelas discussões e produções do Grupo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos do Tempo Presente-CNPq,

	vinculado ao CAp-UFPE. O Ciranda Filosófica tem sido realizado na última sexta-feira de cada mês no Auditório da FAFIRE, às 19h. Em 2014, os coordenadores passaram a ser Prof. Sérgio Ramos e Prof. Junot Matos. E como membro externo da comissão organizadora o Prof. Paulo Valfredo.
2. Nome	Teatro Experimental de Arte
Sigla	TEA
Parceria	1 – Ampliar as ações do Cineclube TEA para os bairros periféricos e a zona rural da cidade de Caruaru-PE; 2 – Auxiliar na execução e manutenção das atividades do Plano de Cultura: I Circuito de Encontros sobre Audiovisual (I CENA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Caruaru.
Tipo de Instituição	Instituição sem fins lucrativos
Histórico	Considerado o segundo mais antigo Grupo de Teatro do Estado de Pernambuco, o TEA- Teatro Experimental de Arte, foi fundado em Caruaru – PE, no dia 16 de julho de 1962, tendo como finalidade criar uma nova mentalidade teatral em Caruaru, acompanhando o desenvolvimento das artes cênicas, descobrindo novos valores para o palco entre jovens e estudantes e mantendo um intercâmbio permanente de teatro, promovendo festivais e mostras de artes cênicas. Além disso, o TEA desenvolve o trabalho de cineclubismo em sua sede com o Cineclube TEA.
3. Nome	Universidade Federal de Pernambuco
Sigla	UFPE
Parceria	Expansão do projeto de extensão “Ciranda Filosófica” que busca debater, de maneira acessível e aberta, temas de interesse social a partir das contribuições da Filosofia, promovendo assim a difusão e a transformação do conhecimento obtido através das pesquisas realizadas na Universidade.
Tipo de Instituição	Universidade Federal
Histórico	Ciranda Filosófica é um evento de debates, que inicialmente ocorreu mensalmente às 19h das sextas ou dos sábados na Livraria Cultura do Paço Alfândega, no Bairro do Recife. Sua

	organização fica a cargo do prof. Dr. Marcelo Pelizzoli, que apresenta e debate desde 2004. Envolve temas de interesse social, cultural, ambiental, saúde, sob olhar filosófico e crítico. É uma parceria que envolve a Cultura e o Laboratório de Filosofia (LABFIL-UFPE), criado pelo professor em 2005, no âmbito do Departamento de Filosofia da UFPE.

4. Nome	Terezinha Gonçalves
Sigla (Nome Artístico	Terezinha Gonzaga (Artesã do Alto do Moura – Caruaru PE
Histórico	A artesã Teresinha Gonçalves, nasceu em 24 de outubro de 1962, na Comunidade do Alto do Moura, Caruaru - PE. A mesma é conhecida artisticamente, como Terezinha Gonzaga, sobrenome que herdou do seu esposo, que também era artesão. Proporcionando segmento a tradição da Arte do Barro, que se perpetua por diferentes gerações, Terezinha também iniciou nesta Arte, ainda durante a sua infância, para contribuir com o orçamento dos seus familiares que eram louceiros e confeccionavam peças utilitárias em barro, para serem vendidas na Feira de Caruaru. Esta artesã exerce esse ofício com grande habilidade, produzindo peças nos três estilos distintos, existentes nesta Arte, são estes: Peças Utilitárias; Peças Decorativas; Peças Figurativas
5. Nome	Edvaldo Tavares Lins
Sigla (Nome Artístico)	Edvaldo Tavares
Histórico	Artista plástico pernambucano nascido em Caruaru-PE , estudou na Universidade de Pernambuco, e mora em Caruaru-PE Segue link para conferência https://www.facebook.com/edvaldotavares.lins/photos?collection_token=100005372650415%3A2305272732%3A5&next_cursor=MDpub3Rfc3RydWN0dXJlZDo4

2.5 Descrição do Plano de Cultura Ação:

Eixo(s) temático(s):
Os eixos temáticos deste plano de cultura são os de número 2, 5, 6, 7 e 8.

Resumo da Proposta:
O “Programa Mais Cultura no Instituto Federal de Pernambuco” trata-se de uma iniciativa inédita que pretende relacionar as dimensões do ensino profissional e tecnológico; a pesquisa em cultura e a extensão acadêmica, compreendida através da troca de saberes entre as comunidades e a produção cultural realizada nos *campi* do IFPE, situados na região metropolitana, na zona da mata, agreste e sertão pernambucano. O programa busca fomentar ações culturais de maneira interdisciplinar envolvendo alunos, técnicos, professores e, sobretudo, a comunidade externa, visando o desenvolvimento de uma política cultural consolidada com as necessidades dos *campi*. Serão 16 *campi* envolvidos em ações culturais coordenadas por docentes e técnico-administrativos com a premissa de fomentar as manifestações culturais locais e conduzir um plano de ação participativo e democrático. O programa será realizado entre agosto de 2015 e agosto de 2017 com ações nos eixos temáticos: Diversidade Artístico-cultural; Produção e Difusão das Artes e Linguagens; Arte, Comunicação, Cultura das Mídias e Audiovisual; Economia Criativa, emprendedorismo artísticos e inovação cultural; Memória, Museus e Patrimônio Artístico-Cultural; Arte e Cultura: formação, pesquisa, extensão e inovação. Tais ações resultarão em oficinas, residências artísticas, exibições de filmes, debates, cursos, dentre outros.

Justificativa:

A proposta de criação do “Programa Mais Cultura no Instituto Federal de Pernambuco” apresenta-se como uma oportunidade inédita de ampliar e estruturar ações culturais pensadas ou desenvolvidas por professores e gestores públicos para os 16 *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, tendo o objetivo de envolver a comunidade acadêmica na produção, difusão, fruição e inovação de arte e cultura em diálogo com as manifestações culturais locais.

O programa dispõe da abrangência geográfica do IFPE no estado de Pernambuco para inserir-se, através de um planejamento a longo prazo, em cinco regiões importantes para o desenvolvimento econômico do estado: Região Metropolitana do Recife (RMR), Região da Mata Sul (RMS), Região do Agreste Central (RAC), Região do Agreste Meridional (RAM) e Região do Sertão do Pajeú (RSP). Considerando sua influência territorial, prospectamos que a execução de um programa de cultura nos *campi* possibilitará a centenas de jovens e adultos, residentes em areas urbanas e rurais de cidades importantes do estado (Pesqueira, Caruaru, Ipojuca, Garanhus, Recife, Olinda e Paulista), a possibilidade de participação cultural seja como agente, fruidor ou representante de sua comunidade.

Atualmente o IFPE já executa ações no segmento cultural. Grande parte da mobilização cultural das unidades estão centradas nos departamentos de extensão, sendo viabilizada por meio de editais, concessão de bolsas, cursos e programas institucionais realizados através de parcerias inter*campi,* empresas e ONGs.

Do mesmo modo, através do PRONATEC, o IFPE capacitou 400 alunos em 7 *campi* com cursos profissionalizantes e técnicos no eixo de Produção Cultural e Design nos últimos dois anos. São cursos como assistente de produção cultural, fotógrafo, regente de coral, encadernador gráfico e artesão, que possibilitaram um primeiro passo na formação de pessoas para o mercado cultural.

Além do mais, o IFPE vem observando potencialidades para a realização de ações que contribuem na formação profissional de jovens e adultos nos

segmentos que envolvem a economia criativa. Recentemente, no mês de outubro de 2014, o Campus Olinda foi inaugurado com o objetivo de se tornar um espaço de referência para o ensino, pesquisa e extensão focado em segmentos da economia criativa/cultura, estando inclusive, com turmas ativas nos cursos de nível técnico em computação gráfica e artes visuais.

Dessa forma, a execução deste plano de cultura no IFPE surge em momento oportuno para incluir uma política cultural de longo prazo intimamente relacionada com o ensino profissional e tecnológico. A implantação de um programa de cultura somado ao terceiro momento de expansão da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica no Instituto, que conta com a construção de sete novos *campi.* A contratação de professores de ensino das artes e técnico-administrativos na area cultural, possibilitará uma imersão do instituto nas manifestações culturais locais e, principalmente na realização de projetos que estão no ensejo do Instituto Federal de Pernambuco.

Assim, pretende-se a integração entre os *campi* por meio de uma rede envolvendo professores e técnico-administrativos como verdadeiros agentes culturais viabilizando a sustentabilidade das ações culturais, bem como na elaboração de um plano estratégico para os próximos 5 anos. Busca-se junto a comunidade realizar, também, o mapeamento das ações no sentido de nortear possíveis desdobramentos e, sobretudo, alimentar o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) através do “Hub de Economia Criativa do IFPE” vinculado a pró-reitoria de extensão para monitorar as ações deste programa ao longo de sua execução.

As ações do Mais Cultura no Instituto Federal viabilizarão uma gama de oportunidades para movimentar a produção cultural e artística existente ao redor dos 16 *campi*. A realização do programa contribuirá, também, para revelar a diversidade cultural das cidades onde as unidades do Instituto Federal estão presentes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Em 29 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei nº 11.892, foi instituída a rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil. Embora a educação profissional já existisse no âmbito do estado de Pernambuco, foi só após a mudança desencadeada pela implementação dessa lei que surgiu o IFPE como uma instituição de educação pautada na articulação do ensino com a pesquisa e extensão.

A expansão do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE nos seus 16 *campi* promove o acesso à educação profissional, científica e tecnológica do litoral ao sertão do estado. Fortalecer o comprometimento com a educação e a responsabilidade social em cada localidade faz parte de sua missão:

> Promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade (Em:<*http://portal.ifpe.edu.br/acessoainformacao/index.jsf?campi=Reitoria*>. Acesso em 27 de outubro de 2013)

Nesse sentido, compreendemos que a formação integral do ser humano passa pela interação deste com o patrimônio cultural que foi legado pela sociedade. Por isso, o fomento das presentes ações deste Plano de Cultura, como dar visibilidade nos ambientes de saberes escolares para a produção artística dos mestres tradicionais e populares, bem como viabilizar o debate do conhecimento sistematizado pela academia, nas comunidades internas e externas dos 16 *campi* do IFPE, está em consonância com as seguintes diretrizes do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005 de Junho de 2014):

> III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
> IV - melhoria da qualidade da educação;
> V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamente;
> VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

Bernard Darras (2009) apresenta e organiza várias concepções de cultura do ocidente sob a perspectiva de níveis de interação. Para o autor, o nível mais difundido é aquele que corresponde ao conjunto de todas as atividades

humanas materiais e simbólicas. Outro nível, em diálogo com o anterior, caracteriza-se pela especificidade dessas atividades materiais e simbólicas referentes a produção, a recepção, consumo de luxo, entretenimentos e as experiências estéticas. Todas essas apresentam estreita relação com as indústrias culturais e criativas. Em um terceiro nível estaria a Arte supostamente hierarquizada das demais atividades.

Darras ainda traça uma tipologia das concepções culturais. Divide estas em sistemas contínuos e sistemas divididos. Nos sistemas culturais contínuos há gradações das atividades culturais, embora estes não sejam hierarquizados. Prevalecendo, com isso, os princípios de indiferenciação e equidade.

É especificamente a noção de equanimidade cultural que pauta este Plano de Cultura. Essa compreensão horizontal das atividades culturais não compactua com valores elitistas da Arte, o que permite que uma boa produção possa surgir de qualquer parte, seja através de saberes populares ou do conhecimento acadêmico sistematizado.

Jean-Claude Forquin, (1993) em suas ponderações sobre a relação entre cultura e escola, esclarece que as divisões de cultura de massa, cultura de classe, cultura burguesa e cultura operária são simplificadoras depreciativas. Além disso, ele entende que a reserva da Arte para uma minoria serve para depreciar este campo do saber em detrimento de outras atividades intelectuais.

A partir desses aspectos acreditamos que a Arte, assim como, as outras atividades culturais devem ser difundidas, apreciadas e interagir com os outros espaços de saberes, nos diversos níveis de modalidades educacionais. Sendo assim, ao executarmos essas ações estaremos em conformidade com os princípios, do Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343 de 02 de Dezembro de 2010), de liberdade de expressão, criação e fruição, diversidade cultural, direito de todos à arte e à cultura, direito à informação, a comunicação e a crítica cultural, direito a memória e às tradições, valorização da cultura como vetor de desenvolvimento sustentável.

A distribuição geográfica dos seus 16 *campi* deste Instituto possibilita a inserção em uma diversidade cultural marcante no estado de Pernambuco. As propostas de ações deste Programa de Cultura, além de cumprir com os princípios acima listados assumem a importância de ampliar o acesso a Arte e Cultura

principalmente em áreas mais afastadas, que ao contrário da capital, possuem uma oferta menor de equipamentos culturais como museus, galerias, centros culturais, cinemas, etc.

Em suma, acreditamos que nossas concepções de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as três dimensões de Cultura sinalizadas pelo Sistema Nacional de Cultura (2011). A primeira dimensão, a simbólica, corresponde a ampla compreensão de cultura como o conjunto de modos de viver, fazer e criar de todos os humanos, incluindo as atividades artísticas e intelectuais. Em seguida, a dimensão cidadã parte do princípio de que os direitos culturais, como o direito à livre criação, ao livre acesso e a livre difusão, são também direitos humanos. Por ultimo, a dimensão econômica que percebe a cultura como um segmento promissor da economia.

O fomento das ações culturais desse Programa de Cultura, como a aproximação desta instituição de educação com os mestres de saberes populares, pretende diminuir as distâncias e promover o respeito entre esses diversos espaços de produção de conhecimento. Assim, compreendemos o processo de ensino como a interação entre indivíduos, que não podem, por isso, alijar saberes em detrimento de outros. Consequentemente, isso poderá constituir uma a aprendizagem significativa, bem como nos lembra o psicólogo David Ausubel (2008), que é a interação de ideias preexistentes na estrutura cognitiva do estudante com outras já existentes na cultura.

Nesta mesma perspectiva o IFPE percebe as ações de pesquisa e extensão como instrumentos importantes para o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas para os problemas e questões sociais que visam, também, ao desenvolvimento cultural, social, científico e tecnológico e à inovação.

2.6 Objetivos do Plano de Cultura:

Objetivos Gerais:

Estabelecer uma política cultural articulada e institucionalizada nos dezesseis *campi* do IFPE, através de um programa de ações que mobilizem artistas locais, comunidade acadêmica, servidores e comunidade externa, proporcionando a formação em artes visuais, artes cênicas, música, literatura e cultura digital,

resultando assim na promoção e difusão da diversidade cultural existente dentro e fora dos *campi*.

Objetivos Específicos:

- Empreender pesquisas no segmento cultural para identificar e mapear manifestações culturais dos municípios em que cada campus está sediado;
- Promover a formação artística, cultural, cidadã e crítica através de cursos, oficinas, palestras e eventos correlatos que integrem educação superior e a educação profissional e tecnológica, nas dimensões simbólica, cidadã e econômica.
- Possibilitar novos desenhos curriculares interdisciplinares no campo da arte e da cultura em educação superior e educação profissional e tecnológica.
- Proporcionar a formação e construção do conhecimento artístico por meio da inserção de mestres de saberes populares e mobilizadores culturais das comunidades localizadas nas proximidades dos institutos federais;
- Produzir programas de web rádio para divulgação da produção artística, cultural e científica do IFPE em redes sociais e site do próprio instituto e parceiros;
- Fomentar o jornalismo cultural, o jornalismo científico e a mídia comunitária com ênfase na utilização de recursos técnico.
- Promover mostra cultural com as diversas linguagens abordadas nas ações culturais deste programa;
- Ampliar o ensino relacionado as manifestações artísticas locais na esfera do IFPE;
- Inserir o planejamento cultural na elaboração do Plano Desenvolvimento Institucional do IFPE;

– Possibilitar a comunidades da zona rural e periféricas das unidades do IFPE o acesso às obras audiovisuais brasileiras.

– Estimular o empreendedorismo em segmentos da economia criativa por meio da aproximação de alunos, professores e comunidade externa.

2.7 Metas do Plano de Cultura:

Gerais:

- 2000 pessoas atendidas pelas ações do programa ao longo de 24 meses (sendo 1000 alunos do IFPE e 1000 pesssoas da comunidade externa);
- Envolvimento de 32 professores nas ações culturais, sejam como supervisores ou colaboradores;
- Ações culturais em 16 *campi* Instituto Federal de Pernambuco;

Campus Recife:

Projeto "O armorial e imortal Ariano Suassuna e suas crias literárias"

- 1 (uma) pesquisa acadêmica sobre a Cultura Armorial inserido professores e alunos na construção de um conhecimento colaborativo;
- 2 (dois) repertórios de coral (técnica vocal, ensaios de naipes, prática do canto em conjunto) que deverão participar de eventos do instituto e instituições parceiras;
- 6 (seis) oficinas de artes visuais com temas relacionados a Cultura Armorial;
- 1 (um) espetáculo de teatro e dança com alunos do Campus Recife;
- 9 (nove) apresentações em *campi* do Instituto Federal do Pernambuco;

- 1 (um) DVD do espetáculo com registro das apresentações, ensaios e entrevista com os envolvidos ao final dos dois anos.

Projeto "Hub de Economia Criativa do Instituto Federal de Pernambuco: empreendedorismo, inovação e inteligência em projetos criativos"

- 10 cursos de capacitação em temas relacionados a economia criativa no Instituto Federal do Pernambuco;
- 200 (duzentas) pessoas entre alunos, professores e comunidade externa capacitados em temas relacionados a economia criativa;
- 10 (dez) iniciativas empreendedoras nos segmentos da economia criativa assessoradas no Campus Recife;
- 100% de articulação institucional com os *campi* do Instituto Federal do Pernambuco;
- 2 (dois) Festivais de Artes Integradas (FICA – Festival Intercampi de Cultura e Arte) realizados com exposições artísticas, banners, seminário, debates e oficinas evidenciando a produção artística do Instituto Federal de Pernambuco;
- 1 (uma) parceria institucional com os cursos do PRONATEC do segmento de *Produção Cultural e Design.*

Campus Cabo:

Projeto "Oficina de Sonhos com Argila, Letras e Goivas"

- 5 (cinco) alunos capacitados para auxiliar na pesquisa e registro de mitos, lendas, fábulas e narrativas da Comunidade de Santo Agostinho;
- 2 (duas) oficinas de produção textual criativa, (com carga horária de 40 horas cada uma) capacitando 20 (vinte) alunos para a produção de textos ficcionais;

- 1 (um) livro ilustrado, intitulado “Mitos, lendas e narrativas do Engenho Massangana” (1000 exemplares, com cem páginas e quinze ilustrações em cores);
- Organização de Xilogravuras produzidas por alunos e a eleição de (15) quinze gravuras para ilustração do livro “Mitos, lenda e narrativas do Engenho Massangana”;
- 30 (trinta) obras de Arte Cerâmica através dos processos da modelagem no torno cerâmico e da escultura, e seleção com vistas à exposição nas duas edições do FICA - Festival Intercampi de Cultura e Arte;
- 1 (um) catálogo de registro da produção artística cerâmica resultante do presente Programa de Cultura. (1000 exemplares com 50 páginas em cores);
- 1 (uma) pesquisa sobre mitos, lendas e narrativas da comunidade do Engenho Massangana no município de Cabo de Santo Agostinho;
- 70 (setenta) alunos capacitados para o manuseio do torno cerâmico e produção de peças artísticas ou utilitárias, através de oficinas;
- 30 (trinta) alunos habilitados na produção de xilogravuras;
- 30 (trinta) pessoas capacitadas em processos de pintura e vitrificação de peças.

Campus Caruaru:

Projeto “ I Circuito de Encontros sobre Audiovisual – CENA”

- 10 (dez) exibições gratuitas de filmes que estão fora do circuito comercial para comunidades periféricas e zona rural em praças, pátios e ruas da cidade de Caruaru-PE;
- 10 (dez) debates sobre obras audiovisuais em comunidades periféricas e zona rural da cidade de Caruaru-PE;
- 5 (cinco) exibições de filmes brasileiros no Campus Caruaru;
- 1 (uma) pesquisa acadêmica na area de cinema.

Projeto “Ciranda Filosófica: entre nós”

- 10 (dez) palestras realizadas no âmbito do Instituto Federal de Pernambuco e na comunidade Alto do Moura;
- 1 (uma) pesquisa acadêmica envolvendo 10 alunos sobre extensão e ensino de filosofia e artes;

Projeto “Oficinas de modelagem e pintura de barro”

- 480 (quatrocentos e oitenta) estudantes (50% destes em situação de vulnerabilidade social) capacitado sem técnicas desenvolvidas pela produção artesanal do Alto do Moura durante dois anos;
- 24 (vinte e quatro) oficinas de modelagem, queima e pintura de produção de barro a partir dos saberes de Terezinha Gonzaga e Edvaldo Tavares;
- 2 (duas) exposições das obras resultantes das oficinas realizadas com alunos e comunidade externa a cada campus.

Campus Ipojuca:

Projeto “Memórias de Ipojuca: resgate de manifestações culturais dos engenhos”

- 1 (um) mapeamento das manifestações artísticas e culturais existentes nas comunidades do engenho da cidade de Ipojuca;
- 1 (um) levantamento de manifestações culturais existentes na memória das pessoas das comunidades do engenho;
- 1 (um) video sobre memórias das comunidades do engenho;
- 1 (um) livro em formato digital sobre o mapeamento das manifestações artísticas da comunidade do engenho.

Campus Garanhus:

Projeto “Web rádio produtora de conteúdos culturais, artísticos e científicos”

- Divulgação de 100% da produção artística, cultural e científica produzida pelo IFPE – Campus Garanhus;

- Divulgação das manifestações artísticas de pelo menos 3 comunidades específicas atendidas pelo Campus Garanhus;
- Divulgação dos principais eventos artísticos, culturais e científicos realizados pelo município em parceria com a Prefeitura Municipal de Garanhus e órgãos subordinados;
- 10 (dez) ações de formação para atuação em web rádios, tais como minicursos, oficinas, palestras e seminários;
- 1(uma) proposta de redefinição curricular do Ensino Médio Integrado ofertado pelo Campus no tocante ao trabalho com gêneros textuais midiáticos;
- Criação de 1 (um) espaço para entrevista com personalidades atuantes da cultura local;
- Criação de 1 (um) *podcast* para divulgação da produção científica e educação do campus;
- 1 (um) *web site* que disponibilize os conteúdos produzidos.

2.8 Metodologia:

O primeiro momento, visando à implantação de um plano de cultura, se deu com a mobilização dos *campi,* através da Pró-Reitoria de Extensão do IFPE, para conhecimento e deliberação do Edital Mais Cultura nas Universidades e Institutos Federais. Foram realizadas quatro reuniões presenciais, além da criação de um fórum virtual para que os professores dos dezesseis *campi* do Instituto. Observou-se, portanto, a implantação de uma proposta única que pudesse abarcar ações culturais inter-relacionadas.

A despeito das características distintas das manifestações culturais de cada mesorregião do Estado de Pernambuco e suas microrregiões, bem como da vocação particular de cada *campus*, na sua maioria com cursos técnicos voltados para as demandas profissionais locais, verificou-se a necessidade de se constituir num consórcio de ações com foco único: implantação da política cultural institucional voltada para os anseios artísticos individuais e coletivos, quer apoiando grupos tradicionais das comunidades ou grupos já existentes

nos *campi*, quer estimulando a formação de novos grupos, tanto na comunidade externa quanto na comunidade interna do Instituto, quer resgatando práticas ancestrais inativas de comunidades.

Focados nesta política cultural a ser implementada, buscou-se parcerias com artistas locais, grupos culturais ou instituições que possui projeção junto às comunidades do entorno de cada *campus* e que apresentassem potencial para a continuidade das ações propostas e a serem desencadeadas com o presente programa de cultura e que também pudessem se tornar aliados permanentes da Instituição.

Desta maneira, cada *campus*, através de seus Núcleos de Arte e Cultura e de suas Coordenadorias de Extensão, fez o levantamento das vocações artístico/culturais e necessidades internas e externas (as comunidades do seu entorno), direcionando a sua atenção para grupos, parceiros potenciais ou já existentes, que se apresentassem mais promissores para uma investida, neste momento, dos recursos e ações decorrentes deste plano de cultura, sem perder de vista a continuidade futura das ações ora iniciadas e o fortalecimento dos vínculos cooperativos.

Esta metodologia, portanto, não perde a perspectiva da democratização da cultura e da arte, como demandas individuais e coletivas de uma cidadania plena: seja na disseminação do fazer artístico, fomentando a prática pelo maior número de pessoas; seja na fruição da arte, através do estímulo do acesso a espaços culturais, e na realização de eventos de natureza artística; seja através do ensino e da pesquisa em arte.

A execução do “Programa Mais Cultura no Instituto Federal de Pernambuco” conforme orientação deste edital público terá a orientação do comitê gestor composto por professores dos *campi* com coordenação sediada na reitoria do IFPE na cidade de Recife-PE. As ações terão o suporte do “Hub de Economia Criativa do IFPE” responsável por gerir e administrar informações sobre as ações realizadas em diversos *campi* aqui informados. A possibilidade deste programa contar com uma central (*hub,* do inglês: concentrador) contribuirá

para o andamento das relações institucionais; no uso dos recursos; além de buscar ampliar as ações do plano junto as comunidades externas ao IFPE.

Logo após, o comitê gestor fará diálogo com os gestores públicos responsáveis pelos *campi* que receberão um roteiro de ações no campus com o objetivo de se criar um termo concordância para o andamento do programa.

Destacamos também a possibilidade de ampliação das ações para *campi,* além dos já citados, levando em consideração a infraestrutura que o IFPE dispõe para logística e apoio cultural das atividades. Ou seja, ações previstas para um campus poderão ser ampliadas para mais unidades através de parcerias realizadas durante a execução do programa.

Abaixo segue um *check list* discriminado para cada campus.

CAMPUS RECIFE:

Projeto "O armorial e imortal Ariano Suassuna e suas crias literárias"

- Realizar ensaios com alunos do instituto federal, servidores e comunidade externa;
- Preparação de arranjos instrumentais junto a banda de música do campus recife;
- Realizar aulas práticas específicas de Canto Coral, Técnica Vocal; Prática de Conjunto; Técnicas de Teatro; Dança e Artes Visuais;
- Utilização de recursos audiovisuais com conteúdos da pesquisa Armorial e outros de interesse;
- Captação e seleção de materiais recicláveis para as oficinas de Artes Visuais, que trabalharão as técnicas a serem utilizadas na confecção dos materiais cênicos;
- Estabelecer parceria com os grupos de coral e música instrumental do Campus Recife;
- Preparação de um texto e cenas pelo Grupo de Teatro;
- Preparação das coreografias pelo Grupo de Dança;
- Preparação dos materiais cênicos e figurino na Oficina de Artes Visuais;

Projeto "Hub de Economia Criativa do Instituto Federal de Pernambuco: empreendedorismo, inovação e inteligência em projetos criativos"

- Adquirir material de consumo, móveis e sala sede no Campus Recife;
- Realizar parcerias com os professores dos cursos de tecnologia em Design Gráfico, Turismo e Redes no sentido de desenvolver projetos interdisciplinares em economia criativa;
- Realizar chamada pública para iniciativas criativas do Instituto Federal de Pernambuco para desenvolvimento de projetos de alunos residentes na Região Metropolitana de Recife;
- Promover cursos de formação/capacitação para os 16 *campi* distribuídos no Estado de Pernambuco;
- Promover parcerias institucionais entre órgãos mobilizadores de ações no segmento de economia criativa na cidade do Recife;
- Desenvolver um plano de economia criativa para o Instituto Federal de Pernambuco por meio do departamento de extensão;
- Atuar como suporte institucional na realização das ações do "Programa Mais Cultura do Instituto Federal de Pernambuco"
- Diagnosticar potencialidades de negócios criativos nas dentro e nas imediações de unidades do IFPE;
- Contratar profissionais especialistas para prestar consultorias a empreendedores criativos por meio de cursos, oficinas e palestras.

CAMPUS CABO:

Projeto "Oficina de Sonhos com Argila, Letras e Goivas"

- Definir a equipe de pesquisadores/artistas que deverão se tornar componentes do grupo artístico a ser formado no IFPE.
- Realizar encontros semanais para encaminhamento das pesquisas de campo na comunidade do Engenho Massangana.
- Organizar registros escritos e gravados (gravações sonoras de relatos dos moradores sobre lendas, mitos, fábulas e narrativas diversas) com o tratamento do *corpus* literário, objeto de trabalho do presente Plano de Cultura.
- Transcrever, corrigir e editar os registros dos moradores abordados.
- Realizar oficinas de produção textual, onde os alunos deverão se apropriar das lendas e mitos pesquisados, dando-lhes novas formas,

com vistas à criação de uma literatura ficcional com base nestas lendas e mitos.

- Receber escritores visitantes nas oficinas de literatura realizada.
- As oficinas de artes visuais (gravura e cerâmica), além de permitirem a livre expressão dos impulsos artísticos dos participantes, deverão também tomar como objeto de representação as narrativas obtidas através da pesquisa supracitada, bem como os textos produzidos nas oficinas de produção textual.
- As oficinas de pintura e gravura receberão artistas visitantes colaboradores.
- As oficinas de cerâmica, além da prática através do manuseio do barro (no torno e fora deste), passando por todas as etapas de produção, acontecerão em paralelo com estudos históricos e teóricos, visitas técnicas a centros tradicionais de produção cerâmica no Estado de Pernambuco (Caruaru, Tracunhaém, etc.), museus e oficinas diversas, buscando desenvolver olhar crítico e alimentar o imaginário criativo dos participantes.
- As oficinas contarão com o artista residente Erivaldo José de Paula, conhecido como Mestre URUDA, mestre do saber e de reconhecida notoriedade – junto à comunidade e no meio acadêmico – no campo das artes cerâmicas, dando assistência continua aos participantes e na continuidade do processo após o término de aplicação deste Plano de Cultura. O Mestre Uruda se compromete, nesta parceria, a fornecer a matéria prima – a argila- para as oficinas.

CAMPUS CARUARU:

Projeto "Ciranda Filosófica: entre nós"

- Inicialmente os alunos envolvidos no projeto terão encontros semanais com a coordenação, para encaminhamento das pesquisas de campo na comunidade Alto do Moura e no IFPE acerca dos temas de interesse para os debates que serão realizados.
- Após a análise dos dados coletados segue-se à organização de um bloco de temas que serão discutidos com a Equipe do "Ciranda

Filosófica". Também será objeto de pesquisa o local mais apropriado para a realização dos eventos, considerando o alcance dos estudantes, servidores e Comunidade Alto do Moura.

- A coordenação deverá reunir-se com a Equipe do "Ciranda Filosófica" para definir as datas dos encontros mensais em Caruaru, bem como para definir os temas de interesse e consultar bibliografia recomendada pela equipe.
- A coordenação iniciará o grupo de estudos com os estudantes e servidores interessados na pesquisa acadêmica, tendo realizado a seleção e organização da bibliografia a partir dos temas envolvidos no projeto. Durante o ano, este acompanhamento e orientação de estudos poderá suscitar a produção científica, por meio dos seus participantes.
- A cada mês os alunos participarão da divulgação do evento no Instituto Federal, campus Caruaru e na Comunidade do Alto do Moura. A coordenação encaminhará as informações para a divulgação no site.
- A Equipe do "Ciranda Filosófica: entre nós" se encarregará da escolha e do convite do palestrante, bem como da logística que envolve transporte, acomodação, alimentação e condução na realização de cada evento. O projeto contará com um incentivo financeiro que será repassado à equipe.
- A coordenação contará com o apoio dos alunos na organização do evento: montagem de materiais de expediente como (data show; microfones; caixa de som), bem como registro fotográfico e registro das assinaturas dos participantes do evento.
- A coordenação se reunirá com a Equipe do "Ciranda Filosófica" para avaliar continuamente o andamento do projeto.

Projeto "Oficinas de modelagem e pintura do barro"

Serão dois mestres artesãos, Edivaldo Tavares e Terezinha Gonzaga, que oferecerão 24 oficinas nos 2 anos de vigência deste Plano de Cultura. Cada um com oferecerá uma oficina de acordo com a seguinte sequência:

Oficina de Terezinha Gonzaga:

- Visitas guiadas, acompanhando a trajetória do barro desde sua retirada, processamento modelagem e queima.
- Conhecer o atelier do mestre artesão, seu processo de criação e relato sobre a tradição do barro nessa região.
- Modelagem do barro e manipulação através de torno.
- Conhecimento do processo de queima.

Oficina de Edvaldo Tavares:

- Conhecer o atelier do mestre artesão, seu processo de criação e relato sobre a tradição da pintura nessa região.
- Oficina de pintura das peças de barro construídas na outra oficina de Terezinha Gonzaga.

As duas oficinas acontecerão nos ateliês dos dois artesãos localizados no bairro do Alto do Moura, Caruaru-PE. Cada visita contará com a participação de 20 (vinte) estudantes, sendo preferencialmente 10 (dez) vagas para aqueles que estejam em situação de vulnerabilidade social de acordo com a Politica de Assistência Estudantil do IFPE. O transporte será por micro-ônibus dos *campi* convidados.

Projeto I CENA – Circuito de Encontros sobre o Audiovisual do IFPE

- A equipe de execução do Plano de Cultura, I CENA – Circuito de Encontros sobre o Audiovisual do IFPE, em ação conjunta com o Teatro Experimental de Arte (TEA), realizará uma reunião em setembro de 2015 com o curador responsável pelo I CENA – IFPE. O curador fará, em parceria com a equipe, a seleção das obras audiovisuais que serão exibidas em cada sessão.
- Em seguida, a equipe fará a seleção dos debatedores convidados, por sua vez serão: membros da comunidade acadêmica, artistas locais e/ou

membros da comunidade local. Uma vez com essas informações, a equipe de execução do I CENA entrará em contato com a gráfica para a confecção dos cartazes e dos banners utilizados para a divulgação, assim como a inserção das informações no blog do Plano de Cultura, dando início à divulgação.

- Em outubro de 2015, a equipe de execução estará focada na divulgação do evento através da imprensa local – emissoras de rádio e TV – assim como nas redes sociais.
- Em novembro de 2015, a equipe de execução dará início as atividades do I CENA na comunidade do Alto do Moura. Em seguida, o I CENA visitará outras comunidades na zona rural, somando um total de cinco exibições no mês de novembro. As sessões do I CENA terão a seguinte sequência: exibição da(s) obra(s) audiovisual(is); debate com a participação da audiência e dos debatedores sobre assuntos que tenham afinidade com o tema abordado pela obra exibida.
- Em dezembro de 2015, a equipe de execução seguirá com reuniões para avaliação do Plano de Cultura e prestação de contas, enfim encerrando as atividades.

CAMPUS IPOJUCA:

Projeto "Memórias de Ipojuca: resgate de manifestações culturais dos engenhos"

- Para o atendimento da proposta de pesquisa foram definidos dois métodos de pesquisa qualitativa: a pesquisa etnográfica e a pesquisa através de registros de memória oral;
- Coleta de dados e informações diante da estruturação e registros da memória da comunidade constituída na localidade dos engenhos;
- Registros da memória oral: resgatar e registrar formas de manifestações artísticas e culturais que se constituíram como atividades pertencentes de uma dada comunidade.

CAMPUS GARANHUS:

Projeto "Web rádio produtora de conteúdos culturais, artísticos e científicos"

A metodologia empregada para a construção de uma rádio online, com foco na produção e divulgação de manifestações artísticas e culturais, além da produção científica local, seguirá as três etapas seguintes:

Etapa I: Estruturação do espaço físico para o funcionamento da rádio.

- Definir um espaço físico nas dependências do Campus Garanhuns com o apoio do setor de Tecnologia da Informação, bem como pela Direção de Administração e Planejamento para garantir as condições necessárias de funcionamento da rádio;

Etapa II: Seleção e formação de equipe discente (bolsistas).

- Elaboração de Edital de seleção de bolsistas;
- Definição de cronograma de formação básica para atuação dos selecionados no projeto;

Etapa III: Manutenção da rádio e coleta de dados para produção e mostras científicas e culturais.

- Reuniões semanais com a equipe participante do projeto;
- Coleta de dados (matérias, artigos, notas de divulgação,etc);
- Produção de materiais de divulgação a partir dos dados coletados;
- Mostras de extensão para divulgação do acervo de materiais;
- Organização de outros eventos de divulgação a partir das necessidades das comunidades externas e interna do Campus Garanhuns.

2.9 Avaliação:

A avaliação do presente Plano de Cultura terá um curso contínuo, que contará com a participação de representantes de todos os envolvidos no seu processo de implementação, desde a elaboração do projeto até a sua efetiva concretização na execução das ações propostas, são eles: professores, alunos, parcerias – artistas e comunidades –, além do coordenador institucional do

Plano de Cultura, do Comitê Gestor, e coordenadores dos projetos de cada *campus*. Contará também com um fórum avaliativo nas duas edições do FICA – Festival Intercampi de Cultura e Arte – previstas como parte integrante deste Plano de Cultura.

Assim, corrigindo-se os desvios processuais, corrigir-se-ão também as possíveis falhas dos produtos finais, preservando-se também a qualidade destes. Cada *campus* criará a sua comissão avaliativa que deverá reger-se pelo propósito único deste Plano de Cultura, trazendo as situações/problemas específicos, ou os seus sucessos, para o âmbito do debate abrangente e coletivo da instituição, onde serão recebidos, coletivizados, avaliados, e encaminhados como for necessário.

A avaliação das ações do "Programa Mais Cultura no IFPE" será feita por meio de relatórios trimestrais contendo informações coletadas no campo através de formulários preenchidos por professores. No decorrer das ações, o setor de compras e a Pró-reitoria de Administração auxiliarão na gestão orçamentária do Programa com o objetivo de dinamizar as relações os processos de custeamento deste programa.

Será indispensável registros fotográficos e audiovisuais em boa resolução; listas de presença; atas com resumo de reuniões (modelo utilizado nos Institutos Federais); além textos descritivos com o objetivo de registrar e acompanhar as ações a distância. Aproveitaremos, também, para levantar informações sobre as manifestações artísticas envolvidas na ação ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), repassando-as ao Ministério da Cultura.

Toda avaliação tomará como parâmetro os objetivos específicos preestabelecidos neste plano de cultura, buscando sempre o alvo proposto a partir das metas. Cada projeto, por meio de indicadores de execução, buscará efetivar 100% das ações, além de buscar parcerias para ampliar ações nas comunidades locais.

PROGRAMA MAIS CULTURA NO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO - Cronograma Físico												
PROJETOS												
"O armorial e imortal Ariano Suassuna e suas crias literárias"												
Atividades	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Estruturação do espaço físico	x	x	x									
Seleção de edital de seleção para bolsistas		x	x									
Ensaios com alunos de teatro e dança			x	x	x	x						
Ensaios com alunos de música			x	x	x	x						
Pesquisa sobre a Cultura Armorial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Preparação do cenário, figurino e arranjos instrumentais				x	x	x	x					
Oficinas				x			x			x		
Apresentações nos campi								x	x	x	x	x
Apresentação de relatório			x			x			x			x
Atividades	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
Estruturação do espaço físico	x											
Seleção de edital de seleção para bolsistas		x	x									
Ensaios com alunos de teatro e dança			x	x	x	x						
Ensaios com alunos de música			x	x	x	x						
Pesquisa sobre a Cultura Armorial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Preparação do cenário, figurino e arranjos instrumentais	x	x	x	x								
Oficinas		x			x			x				
Apresentações nos campi	x		x		x		x		x	x	x	
Produção do DVD sobre a pesquisa em cultura							x	x	x	x	x	
Apresentação de relatórios			x			x			x			x
"Hub de Economia Criativa do Instituto Federal de Pernambuco"												
Atividades	**ago/15**	**set/15**	**out/15**	**nov/15**	**dez/15**	**jan/16**	**fev/16**	**mar/16**	**abr/16**	**mai/16**	**jun/16**	**jul/16**
Estruturação do espaço físico	x	x										
Seleção de bolsistas		x	x									
Reuniões para elaboraração do planejamento estratégico	x	x										
Oficinas/cursos de capacitação			x		x		x		x		x	
Acompanhamento das ações do Programa Mais Cultura	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produção do Festival de Artes Integradas								x	x	x		
Lançamento de edital de ideias empreendedoras								x				
Relatório de atividades			x			x			x			x
	ago/16	**set/16**	**out/16**	**nov/16**	**dez/16**	**jan/17**	**fev/17**	**mar/17**	**abr/17**	**mai/17**	**jun/17**	**jul/17**
Incubação de iniciativas empreendedoras		x	x	x	x	x	x	x	x			

Oficinas/cursos de capacitação		x		x		x		x		x		
Acompanhamento das ações do Programa Mais Cultura	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Produção do Festival de Artes Integradas								x	x	x		
Assessoria a empreendimentos criativos	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Prestação de contas junto ao Departamento de Administração											x	x
"Oficina de sonhos com argila, letras e goivas"												
Atividades	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Seleção de bolsistas		x	x									
Oficina de ProduçãoTextual				x						x		
Confecção de Xilogravuras			x	x	x					x	x	x
Pesquisa cultural sobre mitos, lendas e narrativas no engenho massagana		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de cerâmica			x			x			x			x
Oficina de xilogravura				x			x			x		
Relatório de atividades				x			x			x		
	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
Oficina de Pintura e Vitrificação de peças	x			x			x					
Pesquisa cultural sobre mitos, lendas e narrativas no engenho massagana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Catologo da produção artística de cerâmica						x	x	x	x	x		
Organização do Livro Ilustrado						x	x	x	x			

Mostra de Xilogravuras									x			
Atividade nos campi			x	x	x	x						
Relatório de atividades			x			x			x			x
"I Circuito de Encontros sobre Audiovisual – CENA"												
Atividades	**ago/15**	**set/15**	**out/15**	**nov/15**	**dez/15**	**jan/16**	**fev/16**	**mar/16**	**abr/16**	**mai/16**	**jun/16**	**jul/16**
Seleção de bolsistas	x	x										
Estruturação do material permanente e consumo		x	x									
Aproximação com a comunidade local			x									
Planejamento das ações culturais				x	x	x	x	x	x			
Exibições de filmes e debates na comunidade					x	x	x	x	x			
Exibições de filmes e debates no Campus Caruaru				x	x	x	x	x	x			
Pesquisa Acadêmica em Cinema			x			x			x			x
Relatório de atividades			x			x			x			x
"Ciranda Filosófica: entre nós"												
Atividades	**ago/15**	**set/15**	**out/15**	**nov/15**	**dez/15**	**jan/16**	**fev/16**	**mar/16**	**abr/16**	**mai/16**	**jun/16**	**jul/16**
Seleção de bolsistas	x	x										
Estruturação do material permanente e consumo		x	x									
Aproximação com a comunidade local			x	x								
Planejamento das ações culturais			x									
Palestras				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pesquisa Acadêmica em ensino de filosofia e artes												

Relatório de atividades			x			x			x			x
Atividades	**ago/16**	**set/16**	**out/16**	**nov/16**	**dez/16**	**jan/17**	**fev/17**	**mar/17**	**abr/17**	**mai/17**	**jun/17**	**jul/17**
Palestras	x	x	x									
Pesquisa Acadêmica em ensino de filosofia e artes	x	x	x	x	x							
Relatório de atividades					x							
"Oficinas de modelagem e pintura de barro"												
	ago/15	**set/15**	**out/15**	**nov/15**	**dez/15**	**jan/16**	**fev/16**	**mar/16**	**abr/16**	**mai/16**	**jun/16**	**jul/16**
Seleção de bolsistas	x	x										
Estruturação do material permanente e consumo		x	x									
Aproximação com a comunidade local		x	x	x								
Planejamento das ações culturais			x									
Oficinas de Modelagem		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Exposição da produção dos alunos											x	
Palestras			x			x			x			x
Relatório de atividades			x			x			x			x
	ago/16	**set/16**	**out/16**	**nov/16**	**dez/16**	**jan/17**	**fev/17**	**mar/17**	**abr/17**	**mai/17**	**jun/17**	**jul/17**
Oficinas de Modelagem		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Exposição da produção dos alunos											x	

Palestras			x			x			x			x
Relatório de atividades			x			x			x			x
“Memórias de Ipojuca: resgate de manifestações culturais dos engenhos”												
Atividades	**ago/15**	**set/15**	**out/15**	**nov/15**	**dez/15**	**jan/16**	**fev/16**	**mar/16**	**abr/16**	**mai/16**	**jun/16**	**jul/16**
Seleção de bolsistas	x	x										
Estruturação do material permanente e consumo		x	x									
Aproximação com a comunidade local		x	x	x								
Pesquisa quantitativa e qualitativa em patrimonio cultural	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Mapeamento das manifestações culturais				x	x	x	x	x	x			
Produção do video registro da pesquisa						x	x	x	x			
Organização de livro digital						x	x	x	x	x	x	
Relatório de atividades			x			x			x			x
“Web rádio produtora de conteúdos culturais, artísticos e científicos””												
Atividades	**ago/15**	**set/15**	**out/15**	**nov/15**	**dez/15**	**jan/16**	**fev/16**	**mar/16**	**abr/16**	**mai/16**	**jun/16**	**jul/16**
Seleção de bolsistas	x	x										
Estruturação do material permanente e consumo		x	x									
Aproximação com a comunidade local		x	x	x								
Coleta de dados e informações			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Divulgação da produção artística e cientifica			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ações de formação (cursos, palestras, debates)			x		x		x		x		x	
Criação e manutenção de website			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Relatório de atividades			x			x			x			
Atividades	**ago/16**	**set/16**	**out/16**	**nov/16**	**dez/16**	**jan/17**	**fev/17**	**mar/17**	**abr/17**	**mai/17**	**jun/17**	**jul/17**
Coleta de dados e informações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Divulgação da produção artística e cientifica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ações de formação (cursos, palestras, debates)		x		x		x		x		x		
Manutenção de website			x			x			x			x

PROGRAMA MAIS CULTURA NO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO - Cronograma Financeiro																											
MESES / DES-CRIÇÃO DA DESPESA	**TO-TAL**	**ago/15**	**set/15**	**out/15**	**nov/15**	**dez/15**	**jan/16**	**fev/16**	**mar/16**	**abr/16**	**mai/16**	**jun/16**	**jul/16**	**ago/16**	**set/16**	**out/16**	**nov/16**	**dez/16**	**jan/17**	**fev/17**	**mar/17**	**abr/17**	**mai/17**	**jun/17**	**jul/17**	**ago/17**
1. PESSOAL	**R$ 417.800,00**				R$ 20.400,00	R$ 20.400,00	R$ 20.400,00	R$ 28.900,00	R$ 28.900,00	R$ 28.900,00	R$ 28.900,00	R$ 28.900,00	R$ 28.900,00	R$ 28.900,00	R$ 28.900,00	R$ 28.900,00	R$ 28.900,00	R$ 10.500,00	R$ 8.500,00	R$ 8.500,00	R$ 8.500,00	R$ 8.500,00	R$ 8.500,00	R$ 8.500,00	R$ 8.500,00	R$ 6.100,00	
2. MATERIAL DE CONSUMO	**R$ 44.995,00**	R$ 44.995,00																									
3. MATERIAL PERMANENTE	**R$ 140.675,35**	R$ 140.675,35																									
4. DIÁRIAS	**R$ 77.000,00**		R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33	R$ 3.208,33
5. SERVIÇOS GRÁFICOS	**R$ 58.930,00**			R$ 29.465,00												R$ 29.465,00											
6. SERVIÇOS DE PESSOAS JURIDICA	**R$ 64.400,00**									R$ 32.200,00												R$ 32.200,00					

3.2 Envolvimento da comunidade na qual a Instituição está inserida:

A articulação das ações do “Programa Mais Cultura no IFPE” com as comunidades nas quais os 16 *campi* da instituição estão inseridas se dará através da interlocução com as lideranças comunitárias socialmente instituídas e na interação dos membros da comunidade escolar (alunos, servidores, e prestadores de serviços) que moram nas diferentes regiões de Pernambuco.

O envolvimento com as comunidades ocorrerá em diferentes níveis de acordo com as etapas das ações do projeto, garantindo aos grupos sociais envolvidos a participação no processo não apenas como mero expectador, mas na cocriação das produções culturais a partir da troca de saberes entre a academia e a comunidade.

Serão atingidas diretamente as comunidades circunvizinhas dos *campi* Recife, Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru e Garanhuns.

As comunidades beneficiadas com as ações coordenadas pelo campus Recife participarão das aulas, ensaios abertos e apresentações.

A comunidade beneficiada pelas ações do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho está inserida no reduto conhecido como Comunidade do Engenho Massagana e desenvolverá as pesquisas bem como a produção artesanal com moradores. Em parceria com o Município, será realizado a exposição desse produto cultural nas demais comunidades.

A comunidade do *Campus* Ipojuca será realizada através da interação na pesquisa de campo com as comunidades vizinhas e com as lideranças comunitárias da região, sendo o produto cultural das pesquisas difundido nas demais comunidades que atuam em região circunvizinha do IFPE.

A comunidade do *Campus* Caruaru está inserido geograficamente muito próximo ao bairro do Alto do Moura e desde a fundação do Instituto muitas ações e parcerias têm-se realizado nesta comunidade que é polo do artesanato do Agreste de Pernambuco, sendo suas ações replicadas nessa região.

A comunidade da região circunvizinha ao *Campus* Ipojuca será a maior beneficiada em termos de consumo da produção/criação da programação feita

pela proposta de rádio difusão na web, onde a comunidade interna participa acerca das decisões sobre o conteúdo a ser produzido pela rádio, pesquisar as demandas e a realidade social do público-alvo que será atingido pela programação da rádio. O espaço existente na rádio para atuação das comunidades propicia a aproximação dos indivíduos, podendo gerar uma troca de conhecimentos mais rica e o planejamento de outras ações institucionais cujo foco seja o atendimento a outras necessidades identificadas a partir desse contato, como dito anteriormente. Concordamos com Peruzzo (2007, pág. 81) ao afirmar que "[u]ma rádio que permite a participação da população (por intermédio de representantes das organizações locais e cidadãos identificados com a proposta) em níveis avançados (nas decisões estratégicas e na programação) contribui mais eficientemente para a ampliação da cidadania porque o processo de fazer rádio se torna altamente educativo." A rádio também será responsável pela apresentação e difusão dos produtos culturais desenvolvidos nas outras ações desse programa de cultura.

Dessa forma, as presentes propostas de articulação com as comunidades buscam a inserção das comunidades atendidas pelo IFPE de modo a criar e fomentar uma cultura cidadã por meio da cultura.

3.3 Envolvimento do Plano de Cultura com a população em situação de vulnerabilidade social:

Tendo em vista que a universalização da educação é um principio democrático e que deve o Estado exercer o seu papel de estar a serviço da coletividade, compreendendo a Educação de qualidade como prioridade nacional e como garantia inalienável do exercício pleno da cidadania. Nesse sentido o programa "Mais Cultura no IFPE" se propõe a realizar ações referentes à prática artística e cultural como importante instrumento de fortalecimento de uma formação cidadã que articula a prática pedagógica ligada a todas as formas de expressão/linguagens artísticas.

A proposta do Mais Cultura visa a democratização da arte a partir do momento que nossa proposta propõe não só a pesquisa em comunidades de grande vulnerabilidade social como a difusão e apresentação dos produtos culturais nessas comunidades.

Vale destacar que cerca mais de cinquenta por cento dos estudantes do Instituto Federal de Pernambuco são acompanhados e atendidos por programas de assistência estudantil que minimizam os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, colaborando para a redução das taxas de retenção e evasão. Priorizam em suas ações estudantes que possuem renda per capita inferior a um Salário Mínimo per capita e que se encontram em situação de Vulnerabilidade Social o que interfere no seu rendimento escolar e consequentemente nas taxas de evasão.

Para tanto, considera-se que a atuação em comunidades como a do Engenho Massangana, que será diretamente atendida pelo campus Cabo, e que é constituída de pequenos agricultores, operários, trabalhadores informais, autônomos, sendo uma população em vulnerabilidade social atendida pelos programas de transferência de renda possam ter acesso a cultura como forma de cidadania plena. Esta carência é mais sensível, sobretudo, a juventude que não encontra alternativas de lazer e de desenvolvimento de suas potencialidades humanas e artísticas, levando-a, às vezes, à fuga para o alcoolismo e às drogas. O presente Programa de Cultura visa atingir esta população ao mesmo tempo em que pretende também restabelecer práticas ancestrais da cerâmica que no passado, não muito remoto, foi motivo de orgulho da comunidade.

As ações do campus Garanhuns terão início a partir da identificação dos estudantes em vulnerabilidade social acompanhados e selecionados pela assistência estudantil para aturem no projeto, assim como as comunidades diretamente atendidas quando da definição das pautas da programação pelos membros do projeto. Tentar-se-á identificar grupos cujas manifestações artísticas e culturais não possuam acesso na mídia para divulgação dos seus

trabalhos, bem como as comunidades que necessitam de alguma intervenção do Município, do Estado ou da União a fim de poderem gozar dos direitos de cidadania. Isso inclui acesso aos bens culturais, artísticos, científicos, de saúde, de segurança, entre outros.

As ações do "Programa Mais Cultura no IFPE" também estarão presentes em cidades que fazem parte dos Territórios da Cidadania, definidos pelo Governo Federal no ano de 2008. As ações realizadas no Campus Afogados estarão situadas no Território Sertão do Pajeú; as ações em Barreiros no Território Mata Sul bem como as ações no campus Garanhus no Território Agreste Meridional.

A implementação das ações deste programa serão totalmente voltadas ao publico em vulnerabilidade social, a partir do entendimento de que "vulnerabilidade social é um processo de exclusão, discriminação ou enfraquecimento dos grupos sociais e sua capacidade de reação, como situação decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social e territorial (discriminações etárias, étnicas, de gênero, ou por deficiência, dentre outros) e/ou em risco social decorrente de violações de direitos." BRASIL, Política Nacional de Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome, 2004, p. 19).

3.4 Envolvimento do Plano de Cultura com a diversidade cultural brasileira:

O "Programa Mais Cultura no IFPE" visa a produção artístico-cultural de caráter regional, respeitando e valorizando nossas raízes culturais, sendo um projeto de caráter interdisciplinar, envolvendo diversas linguagens em diálogo com aspectos da cultura brasileira e regional.

4. Referências Bibliográficas:

AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. 1. Ed., Lisboa-PT, Plátano Edições Técnicas, 2003. 219p.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 dez. 2008a, Seção 1, p. 1.

_____. Lei nº 12.343, de 02 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014.

_____, Política Nacional de Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome, 2004, p. 19).

DARRAS, Bernard. As várias concepções de cultura e seus efeitos sobre os processos de mediação cultural. In: BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão. Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Unesp, 2009. Cap. 2. p. 23-52.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

DECLARAÇÃO DE CONJUNTO DE PROPOSTAS SUBMETIDAS AO EDITAL E DE COMPROMISSO COM A APLICAÇÃO INTEGRAL DOS RECURSOS

Eu, Cláudia da Silva Santos, Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, declaro, para fins de participação em concorrência pública instituída pelo Edital Mais Cultura nas Universidades e alterações posteriores, que as seguintes propostas foram aprovadas nas instâncias internas e, portanto, estão aptas a participarem da concorrência:

Eixos(s) Temático(s):

Eixo 2 – Arte, Comunicação, Cultura das Mídias e Audiovisual;

Eixo 5 – Produção e Difusão das Artes e Linguagens;

Eixo 6 – Economia Criativa, Empreendedorismo Artísticos e Inovação Cultural;

Eixo 7 – Arte e Cultura: Formação, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Programa Mais Cultura no Instituto Federal de Pernambuco

Coordenador da proposta: Philipe Michel Silva Soares

Declaro, também, o compromisso institucional com a aplicação integral dos recursos eventualmente aprovados na execução da proposta aprovada.

Recife, 23 de Março de 2015

_____

Cláudia da Silva Santos

Reitora do IFPE